

REFLEXO D'ÁGUA

Campos do Jordão, Serra da Mantiqueira, São Paulo - Brasil

Ano II, Vol. 3 - Novembro de 2008

Responsável Técnico: Bruna Garrossino

Conheça um paraíso natural em Campos do Jordão

O Parque Estadual de Campos do Jordão, mais conhecido como Horto Florestal, é o lugar ideal para passar os dias de primavera e de verão que estão por vir. A possibilidade de respirarmos um ar puro, com nível de poluição zero – evidenciado pelos fungos avermelhados e rosados nos troncos das árvores, que só existem em lugares onde o ar é extremamente puro -, e termos contato direto com a natureza é sempre bem-vinda.

O Parque Estadual possui 8.341 hectares de área preservada, e ocupa um terço do território de Campos do Jordão. Criado em 1941, é habitat de diversos animais da fauna silvestre, como a onça parda (suçuarana) e o papagaio-de-peito-rosa, entre outras espécies ameaçadas de extinção. Logo ao sair da Vila Capivari já nota-se a riqueza da natureza, e percebe-se que a Serra da Mantiqueira é um lugar privilegiado com suas montanhas arredondadas e a imponência das araucárias.

Ao cruzar o portal de entrada do Parque são avistados lagos e bosques, que de imediato trazem a sensação de tranquilidade, bem estar e paz interior.

O Parque possui infra-estrutura para todo o dia, contando com restaurante, lojas de artesanato, parque para as crianças, estufas para criação e vendas de mudas, orquidário, exposição de fotos e peças históricas do parque, moinho d'água, arborismo, passeio de trem, além de toda a beleza natural e rústica do local.

Uma sugestão de passeio é se aventurar pelas trilhas. Elas são várias, mas as principais e mais frequentadas são as Trilha da Cachoeira, dos Campos, Celestina e Monteiro Lobato, das quais algumas são leves e curtas, enquanto outras requerem algum preparo físico por serem consideradas mais difíceis.



Diversas atividades de pesquisa da flora e da fauna são desenvolvidas no Horto, que é administrado pela Fundação Florestal da Secretaria do Meio Ambiente. O local abriga também uma criação em cativeiro de trutas que abastece vários restaurantes da cidade, incluindo o restaurante do próprio Parque.

Uma das principais atrações é a antiga serraria, que desde a década de 20 funciona com equipamentos movidos por roda d'água. Para os mais corajosos existe também uma ducha com água pura e gelada, que sai das nascentes em uma temperatura média de 12°C.

No parque existe ainda um projeto sócio-ambiental chamado Meninos Ecológicos, que começou em 1998, envolvendo o Instituto Ambiental e a Prefeitura Municipal, com o patrocínio da Elektro. O projeto trabalha no reflorestamento na área, com auxílio de menores aprendizes, que ganham uma formação profissional.

Estima-se que são mais de cem mil os visitantes anuais que procuram no Horto diversão, contato com a natureza e tranquilidade.

Seriam as chuvas em Santa Catarina fruto do Aquecimento Global?

saiba mais na pág. 2

Secretaria do Meio Ambiente lança livro sobre a Serra da Mantiqueira.

saiba mais na pág. 3

Você sabia?

Pág. 2

Chuvas em Santa Catarina são resultado do Aquecimento Global, diz especialista



A chuva que já fez mais de 116 mortes em Santa Catarina tem seu nascedouro no aquecimento global.

— Isso é uma demonstração do que as mudanças climáticas são capazes, mesmo num Estado como Santa Catarina com o melhor sistema de Defesa Civil do Brasil — disse o especialista do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Carlos Nobre.

Convidado do Seminário Franco-Brasileiro de Mudanças Climáticas, Nobre considera inegável que o homem esteja influenciando as variações de temperatura do planeta, e de “uma forma sem precedentes na nossa história”. Mais do que influir na amplitude das mudanças climáticas, o climatologista considera que o homem aumenta a velocidade do aquecimento pelo qual o mundo passa, e numa ordem de 50 a cem vezes.

Nesse cenário catastrófico, o Brasil pode desempenhar um papel muito importante, apesar de estar numa posição vulnerável, de acordo com o especialista.

— O Brasil ainda é um país em desenvolvimento e tem 50% de sua população abaixo da linha da po-

breza, mas a redução de emissões no país não afetaria diretamente a sua economia — disse.

Nobre explica que 80% das emissões de CO₂ da China, por exemplo, estão associadas diretamente ao crescimento do seu Produto Interno Bruto (PIB). Poluir menos, portanto, significaria diminuir o crescimento do país. No Brasil, contudo, 55% das emissões estão relacionadas ao desmatamento.

— Quando diminuir o desmatamento na Amazônia, o Brasil vai se tornar um dos países mais limpos do mundo, e sem que a sua economia sofra impactos negativos — garantiu.



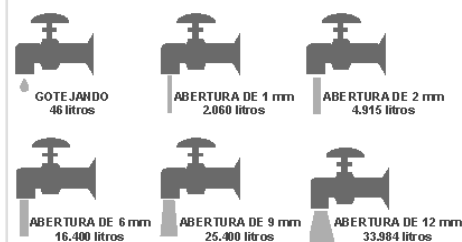
Fotos: O Globo

Você sabia?

Curiosidades sobre a água:

- Dois terços a três quartos do corpo humano são constituídos por água! Dependendo de alguns fatores, inclusive a idade;
- Apenas uma pequena parte de toda essa água que se vê pode ser aproveitada. Mais de 97% de toda a água do planeta está nos mares, salgada. Não pode ser usada nem para fins industriais, se não for des-salinizada a custos altíssimos.
- Para produzir um barril de boa cerveja é necessária a utilização de 1800 litros de água; ou 2000 litros para cada tonelada de sabão... Entretanto isso não é nada, comparado ao consumo de 250.000 litros, usados na produção de uma tonelada de aço. Um milhão de litros de água são gastos para se produzir mil quilos de papel, e 2.750.000 litros para se produzir mil quilos de borracha!
- Pelos cálculos da ONU-Organização das Nações Unidas, há falta de água em pelo menos 26 países, afetando cerca de 232 milhões de pessoas. O problema ocorre no Oriente Médio, em países africanos e até mesmo europeus. No Brasil, como em muitos desses países, busca-se soluções para resolver a questão, mas a conscientização pública através de campanhas para o uso racional da água é a única providência concreta, mas de eficácia duvidosa. É lamentável, mas poucas pessoas estão realmente economizando água.

Desperdício na torneira mal-fechada



Litros desperdiçados em 1 dia
Fonte: Sabesp

Secretaria do Meio Ambiente lança livro sobre a Serra da Mantiqueira



Em setembro deste ano, em São Paulo, a Secretaria de Meio Ambiente lançou o livro “Mantiqueira - O Castelo das Águas”, publicação que mostra uma região dotada de rica fonte hidrográfica, ambiental e cultural, mas que poderá ser descaracterizada caso o seu desenvolvimento não ocorra de forma planejada e sustentável - compatível com a conservação da natureza e com a melhoria da qualidade de vida da população.

Com a finalidade de preservação que foram criadas as Áreas de Proteção Ambiental de Campos do Jordão e Sapucaí-Mirim, que cobrem integralmente os territórios dos municípios de Campos do Jordão, São Bento do Sapucaí e Santo Antônio do Pinhal. Os estudos técnicos visando à elaboração do plano de manejo e do respectivo zoneamento ecológico-econômico destas unidades de conservação estão sendo concluídos com a participação de técnicos e representantes da região.

A publicação é um dos resultados destes estudos. Foi escrito com o objetivo de subsidiar tomadores de decisões, agentes técnicos e formadores de opinião na perspectiva do desenvolvimento sustentável, tendo em vista a convivência do novo com o tradicional, a harmonia entre os empreendimentos modernos e as atividades artesanais, o equilíbrio entre o rural e o urbano, o estímulo ao turismo ecológico e, sobretudo, a melhoria das condições de vida e trabalho das populações mais pobres da Mantiqueira. É dirigido também, ao público em geral com o objetivo de despertar o mais amplamente possível a consciência social

sobre a necessidade de conservar as preciosidades ambientais encravadas nas escarpas da Mantiqueira.

O livro, editado por meio da Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental - CPLEA foi elaborado com base em fontes oficiais, bibliografia e pesquisa de campo. Apresenta quadros, ilustrações, dados socioeconômicos, estatísticas populacionais, entrevistas, relatos e imagens com a intenção de tornar sua leitura agradável, mas sem perder de vista a necessária seriedade técnica.

O conteúdo original do livro “Mantiqueira - O Castelo das Águas”, estará à disposição dos interessados no site da Secretaria, além de poder ser consultado na Biblioteca da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB, bem como no Centro de Referências de Educação Ambiental da SMA, ambos na capital paulista.



Serra da Mantiqueira vista do espaço (foto: ESA)

Brasil cumprirá metas de acesso à água potável



Brasília - Ao contrário de vários países, o Brasil vai cumprir as metas do milênio em relação ao acesso à água potável. A avaliação é de Antônio Miranda, membro do Conselho de Assessoramento ao Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), que participou na sexta-feira (05/12) do seminário O Brasil no Ano Internacional do Saneamento.

Caso a previsão de Miranda se concretize, até 2015 o número de pessoas sem acesso a água potável diminuirá consideravelmente. “A meta da ONU é reduzir pela metade o número de pessoas sem acesso a água potável e esgoto sanitário adequado. Pelo que tenho visto, o Brasil conseguirá, sem maiores dificuldades, atingir as metas em relação à água”, informou.

Segundo ele, o país terá dificuldades para atingir as metas relativas a esgoto. “Ainda não tive acesso a levantamentos que tenham considerado obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), mas acredito que, no caso dos esgotos, a situação será mais complicada”, disse.

“Penso que na próxima avaliação, que incluirá o PAC [Plano de Aceleração do Crescimento] o Brasil deverá se aproximar mais das metas. Sou otimista com o Plano, mas ainda não estou certo de que existam mecanismos de controle adequados dos gastos”, completou.

(Fonte: Pedro Peduzzi, Envolverde/Agência Brasil)

Circuito Mantiqueira e CJRC&VB apresentaram novidades no Festival de Gramado

Municípios que compõem o Circuito Mantiqueira

O Circuito Mantiqueira e o Campos do Jordão e Região Convention & Visitors Bureau (CJRC&VB) participou da 20^ª Festival de Gramado, que aconteceu entre 13 a 16 de novembro. Segundo o presidente do CJRC&VB, órgão gestor do Circuito Mantiqueira, Hans Otto Taube, no evento foram distribuídos peças promocionais com informações sobre todos os atrativos das 7 cidades que compõem o novo destino do interior paulista. São elas: Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Pindamonhangaba, Piquete, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí e São José dos Campos (por meio do distrito São Francisco Xavier). “Em comum essas cidades tem a forte vocação para diferentes tipos de turismo, considerando os recursos naturais, culturais, rurais e históricos que disponibilizam”. O total geral de investimentos aplicados para formatação do Circuito Mantiqueira, ainda de acordo com Taube, é de R\$ 1.179.640, divididos em 44,68% para o Sebrae e 55,32% para o CJRC&VB.

A feira de negócios, neste ano expôs cerca de duas mil marcas de mais de 30 países de todos os continentes, em uma área de 16 mil metros quadrados. Para Taube o evento que se iniciou há 20 anos com 45 estandes e que esse ano teve 360 estandes e duas mil marcas sendo expostas teve seu crescimento de forma gradual e em cima de bases sólidas, e hoje representa uma ferramenta poderosa para a divulgação e fomento de destinos de diferentes regiões do país. A gerente



executiva do CJRC&VB, Roselaine Dantas, afirmou que a participação na última edição trouxe resultados e experiências bastantes favoráveis para o Circuito Mantiqueira, que então estava em fase de maturação, tendo sido oficialmente lançado em abril deste ano.

Sobre o Circuito Mantiqueira

O Circuito Mantiqueira é um território formado por sete municípios paulistas que têm em comum a Serra da Mantiqueira, localizada no extremo leste do Estado de São Paulo, divisa com os estados de Minas Gerais (sul de Minas) e Rio de Janeiro (sul fluminense).

A vocação turística deste território é evidenciada pelo potencial natural, caracterizado pelo clima de

montanha, cachoeiras, picos, mirantes, rios cristalinos, parques florestais, fauna, flora, e também pelo potencial cultural nas mais variadas e diversas expressões festivas, artesanais, arquitetônicas, musicais, cênicas, plásticas, além de todo parque de produção associada ao turismo, tais como fazendas típicas (morango, cogumelo, ervas, café), entre outros produtos turísticos.

A localização da região é outro fator favorável ao investimento turístico. As cidades estão próximas umas das outras e entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além da proximidade com o litoral e pólos de turismo consolidados, como Aparecida.

O projeto do Circuito Mantiqueira está sendo realizado há 5 anos, cada vez com maior organização e comprometimento dos municípios. “O apoio do Sebrae, das sete prefeituras e da iniciativa privada são fundamentais para o sucesso da iniciativa”, ressalta o presidente do CJRC&VB, o empresário Hans Otto Taube.

Fonte: Última Hora News

Este é um informativo da Sociedade Civil Organizada realizado pelo CBH-SM em conformidade ao contrato nº596/2006 - Informativo Ambiental Periódico da Serra da Mantiqueira - Firmado pelo IAP, junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)

